



Território Federal do Amapá

DIÁRIO OFICIAL

Decreto n.º 1, de 24 de junho de 1964

Ano VII. Número 1.544

Macapá, 2a.-feira, 26 de junho de 1972

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Divisão de Obras

Contrato n.º 08/IUM-72-DO

Aprovo e Publique-se:
Ivanhoé Gonçalves Martins
Governador

Termo de Contrato de Empreitada Global, celebrado entre o Governo do Território Federal do Amapá e a firma ECCIR — Empresa de Construções Cíveis e Rodoviárias S/A, na forma abaixo:

1. Preâmbulo

1. Contratantes: — O Governo do Território Federal do Amapá, neste termo denominado GTF-AP, representado pelo Diretor da Divisão de Obras, engenheiro Joaquim de Vilhena Netto e a firma ECCIR — Empresa de Construções Cíveis e Rodoviárias S/A, aqui denominada Empreiteira, com escritório estabelecido em Belém, Estado do Pará, à Av. Serzedelo Corrêa, 15, conjunto 401/2 — BL-A, representada neste ato pelo seu representante procurador, engenheiro Alirio Marques de Souza Rodrigues, brasileiro, casado, residente nesta cidade, que assina como representante legal da firma.

2. Local e data: — Lavrado e assinado nesta cidade de Macapá, capital do Território Federal do Amapá, no edifício-sede da Divisão de Obras, aos treze dias do mês de junho de 1972.

3. Fundamento Legal do Contrato: — O presente termo de contrato foi devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Governador, tendo em vista a proposta para o prosseguimento dos serviços de pavimentação de ruas de Macapá e a Nota Oficial constante do Processo n.º 3250/72.

2. Objeto, Localização e Forma de Execução dos Serviços

1. Objeto do Contrato: — Este termo tem por objetivo contratar por empreitada global os serviços de pavimentação asfáltica de ruas de Macapá (1ª Etapa do Plano de Aplicação), assim discriminado:

— Capeamento de aproximadamente 1.539 m. de ruas, em areia asfáltica, pré-misturada à quente, com largura da faixa de rolamento pré-fixada no Plano de Aplicação e espessura no máximo de 0,04m.

2. Forma de execução: — Os serviços serão executados de acordo com as normas e especificações de serviços emanadas pela Divisão de Obras do Território e a proposta apresentada pela Empreiteira.

3. Preços e Pagamentos

1. Preços: — O GTF-AP pagará à Empreiteira pela execução dos serviços os preços da Tabela de Preços aprovada pelo Conselho Executivo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em 18.06.64, sob correção de um inflator (I) igual a 11,235.

2. Forma de pagamento: — O pagamento da obra será efetuado pela Tesouraria de GTF-AP, de acordo com os boletins de medições expedidos pela Divisão de Obras.

4. Prazo

O prazo para conclusão total dos serviços objeto deste contrato, será de (75) dias consecutivos, a partir da primeira ordem para início dos trabalhos.

5. Valor e dotação

1. Valor: — O valor correspondente atribuído aos serviços objeto deste contrato será de cento e cinquenta e nove mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 159.200,00).

2. Dotação: — As despesas decorrentes com a execução do presente contrato ocorrerão à conta das dotações do Imposto Único sobre Minerais do País — AP. 1.604.120 — 4.1.5.0., do corrente exercício.

3. N.º do Empenho: — 27/72.

6. Multas

1. Cominações: — A Empreiteira serão aplicadas pelo GTF-AP as seguintes multas:

a) Por dia que exceder ao prazo de conclusão dos serviços Cr\$ 159,20;

b) Quando os serviços não tiverem o andamento previsto no cronograma de execução; quando não forem executados perfeitamente de acordo com o projeto, normas técnicas e especificações emanadas pela Divisão de Obras; quando a Administração for inexactamente informada pela Empreiteira 0,1% a 2% do valor contratual.

7. Rescisão

1. Rescisão: — O contrato poderá ser rescindido unilateralmente pelo GTF-AP ou bilateralmente, atendida sempre a conveniência Administrativa a critério do GTF-AP, caberá a rescisão do contrato independente de interposição judicial ou extra-judicial, quando a Empreiteira:

a) Não cumprir quaisquer de suas obrigações contratuais;

b) Transferir, no todo ou em parte os serviços sem prévia autorização do GTF-AP.

2. Indenização: — Na hipótese do item 1 desta cláusula, a Empreiteira caberá receber os valores dos serviços executados, mais o valor das instalações efetuadas para cumprimento do contrato descontadas as parcelas correspondentes a utilização proporcionalmente aos serviços realizados até a data da rescisão.

§ 1º — Ocorrendo a rescisão o GTF-AP promoverá o ressarcimento das perdas e danos via administrativa ou judicial.

§ 2º — Em caso algum, o GTF-AP pagará indenizações devidas pela Empreiteira por força da legislação trabalhista.

8. Fôro

Para as questões decorrentes deste contrato, elege-se o fôro de Macapá, capital do Território Federal do Amapá.

Eu, Dêlcio Ramos Duarte, Coordenador da Divisão de Obras, preparei o presente termo em quatro (4) vias que segue datado e assinado pelas partes convenionadas, pelas testemunhas e por mim.

Macapá, 14 de junho de 1972

Eng.º Joaquim de Vilhena Netto
Diretor da Divisão de Obras

Alirio Marques de Souza Rodrigues
Empreiteira

João Victor Moura de Arruda
Testemunha

Lindoval Fonseca Peres
Testemunha

Dêlcio Ramos Duarte — Coordenador

As Repartições Públicas Territoriais deverão remeter o expediente destinado à publicação neste DIÁRIO OFICIAL diariamente, até às 13:30 horas, exceto aos sábados quando deverão fazê-lo até às 11:30 horas.

As reclamações pertinentes à matéria retribuída, nos casos de erros ou omissões, deverão ser formuladas por escrito, à Seção de Redação, das 9 às 13:30 horas, no máximo até 72 horas após a saída dos órgãos oficiais.

Os originais deverão ser datilografados e autenticados, ressalvadas, por quem de direito, rasuras e emendas.

Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais as assinaturas poderão-se tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

As assinaturas vencidas poderão ser suspensas sem aviso prévio.

EXPEDIENTE

IMPrensa OFICIAL

DIRETOR

Carlos de Andrade Fontes

DIÁRIO OFICIAL

Impresso nas Oficinas da Imprensa Oficial
MACAPÁ — T. F. AMAPÁ

ASSINATURAS

Anual	Cr\$ 25,00
Semestral	« 12,50
Trimestral	« 6,25
Número avulso	« 0,30

«BRASÍLIA — Este Diário Oficial é encontrado para leitura no Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, no «Brasília Imperial Hotel».

Para facilitar aos assinantes a verificação do prazo de validade de suas assinaturas, na parte superior do endereço vão impressos o número do talão de registro, o mês e o ano em que findará.

A fim de evitar solução de continuidade no recebimento dos jornais, deve m os assinantes providenciar a respectiva renovação com antecedência mínima de trinta (30) dias.

As Repartições Públicas engir-se-ão às assinaturas anuais renovadas até 23 de fevereiro de cada ano e às iniciadas, em qualquer época pelos órgãos competentes.

A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos usem os interessados preferencialmente cheque ou vale postal.

Os suplementos às edições dos órgãos oficiais só se fornecerão aos assinantes que as solicitarem no ato da assinatura.

O funcionário público federal, terá um desconto de 10%. Para fazer jus a este desconto, deverá provar esta condição no ato da assinatura.

O custo de cada exemplar atrasado dos órgãos oficiais será, na venda avulsa, acrescida de Cr\$ 0,01 se do mesmo ano, e de Cr\$ 0,02 por ano decorrido.

2ª Zona Eleitoral da Comarca de Macapá — Segunda Circunscrição Capital do Território Federal do Amapá

EDITAL DE 2ª VIAS

O Doutor José Clemenceau Pedrosa Maia, Juiz Eleitoral desta 2ª Zona de Macapá — Segunda Circunscrição Capital do Território Federal do Amapá, na forma da Lei, etc.

Faz saber, a todos quanto virem o presente Edital, ou deles conhecimento tiverem, que ao Juiz Eleitoral desta 2ª Zona, foram dirigidos requerimentos de 2ª Vias de seus Títulos Eleitorais em virtude de haverem perdido involuntariamente pelos seguintes eleitores:

Nome do Eleitor	Nac.	E. Civil	Nº do Tít.
01 — Antônio Moraes da Cunha	bras.	solt.	tít. nº 19.466
02 — Clarice do Livramento	bras.	solt.	tít. nº 15.659
03 — Célia Corrêa de Moraes	bras.	solt.	tít. nº 13.884
04 — Dorival Castro S. Amorim	bras.	solt.	tít. nº 13.448
05 — Eli Campos Cardoso	bras.	solt.	tít. nº 9.544
06 — Ernani Marinho Ferreira	bras.	solt.	tít. nº 5.773
07 — Eduardo Monteiro de Jesus	bras.	solt.	tít. nº 13.758
08 — Euridice Silva Silveira	bras.	cas.	tít. nº 3.656
09 — Higinio Jones Lafeuille	bras.	solt.	tít. nº 15.348
10 — Heitor Teixeira Barbosa	bras.	solt.	tít. nº 9.311
11 — Idelfonso R. A. Pinon	bras.	solt.	tít. nº 15.716
12 — Iracema dos Santos Campos	bras.	cas.	tít. nº 5.734
13 — Izabel Nunes Guidão	bras.	cas.	tít. nº 814
14 — José Tavares da Silva	bras.	solt.	tít. nº 16.736
15 — José Maria Ramos	bras.	cas.	tít. nº 3.756
16 — José Mendes Viana	bras.	solt.	tít. nº 10.278
17 — João de Deus P. Pimentel	bras.	solt.	tít. nº 10.810
18 — José Maria Arlindo Filho	bras.	cas.	tít. nº 5.508
19 — João Benício Dias	bras.	cas.	tít. nº 10.578
20 — Leopoldo F. da Trindade	bras.	solt.	tít. nº 10.569
21 — Maria Ruth V. Gonçalves	bras.	solt.	tít. nº 10.118
22 — Maria Augusta Marques	bras.	solt.	tít. nº 13.250
23 — Maria de Fátima F. Lobato	bras.	solt.	tít. nº 15.041
24 — Maria Lucimar dos S. Nasc.	bras.	cas.	tít. nº 2.474
25 — Manoel Pereira Cabral	bras.	solt.	tít. nº 15.032
26 — Maria das Graças Santos	bras.	solt.	tít. nº 13.149
27 — Marina Serra Tavares	bras.	solt.	tít. nº 12.549
28 — Maria Gomes da Silva	bras.	solt.	tít. nº 9.196
29 — Melquisedec de A. Silveira	bras.	cas.	tít. nº 3.901
30 — Maria Ivete L. dos Santos	bras.	cas.	tít. nº 15.360
31 — Maria Batista Cambraia	bras.	cas.	tít. nº 15.377
32 — Nestor de Souza Ramos	bras.	cas.	tít. nº 7.613
33 — Osvaldina Barbosa da Silva	bras.	solt.	tít. nº 13.774
34 — Quinata Brazão Ribeiro	bras.	cas.	tít. nº 11.755
35 — Regina Lúcia M. Chagas	bras.	solt.	tít. nº 14.487
36 — Rita de Jesus C. Penafort	bras.	cas.	tít. nº 11.383
37 — Roosevelt C. Maciel	bras.	solt.	tít. nº 6.411
38 — Raimunda da C. Andrade	bras.	solt.	tít. nº 17.690
39 — Roberto da Costa Monteiro	bras.	solt.	tít. nº 20.143
40 — Sérgio Augusto B. de Brito	bras.	solt.	tít. nº 12.172
41 — Tiago Aguiar Figueredo	bras.	cas.	tít. nº 4.934

NADA MAIS. E, para constar e chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente Edital, com o prazo de cinco (5) dias para ser publicado e afixado no lugar público de costume. Dado e passado nesta cidade de Macapá, aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Nino Jesus Aranha Nunes — Escrivão Eleitoral, subscrevi.

José Clemenceau Pedrosa Maia
Juiz Eleitoral

Comissão de Inquérito Administrativo PORTARIA Nº 01/72-CIA

O Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instituída pela Portaria nº 253/72-GAB, de 22 de junho de 1972, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do art. 219, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, etc.

RESOLVE

Designar Manoel Braga da Rosa, ocupante do cargo de Escrevente-Datilógrafo, nível 7, do Quadro de Funcionários Públicos do Governo do Território Federal do Amapá, lotado no Serviço de Geografia e Estatística, para servir de Secretário da aludida Comissão.

Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se
Macapá, 23 de junho de 1972

Luiz Gonzaga Pereira de Souza
Presidente da Comissão

Comissão de Inquérito Administrativo Portaria nº 108/72-GAB-PMM PORTARIA Nº 01/72-C. I. A.

O Presidente da Comissão de Inquérito designado pela Portaria nº 108/72-GAB-PMM, de 09 de junho de 1972, do Exmº Sr. Prefeito Municipal de Macapá,

Resolve, na forma do § 2º, do Art. 219 do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União, designar Maria de Araújo de Souza, Escriturária, Nível 10, do Quadro de Funcionários da Prefeitura Municipal de Macapá, para desempenhar as funções de Secretária da nossa Comissão.

Sala onde funciona o Departamento de Administração, em 19 de junho de 1972.

Esplante Pantoja da Silva
Presidente

TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Prefeitura Municipal de Macapá

Prestação de Contas do Fundo de Participação dos Municípios

Exercício de 1971

O Prefeito Municipal de Macapá em atendimento ao que dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução n.º 112 de 13 de dezembro de 1971, do Tribunal de Contas da União torna público o montante das despesas realizadas com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, como segue:

I — DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS RECURSOS DO FPM

a) Saldo anterior (em 01-01-1971)	Cr\$ 68.582,48	
b) Cotas recebidas em 1971	Cr\$ 2.397.219,93	
c) Reembolsos em 1971		Cr\$ 2.465.802,41
APLICAÇÕES:		
d) Em Despesas Correntes	Cr\$ 203.922,26	
e) Em Despesas de Capital	Cr\$ 1.651.018,44	Cr\$ 1.854.940,70
Saldo para o Exercício de 1972 (não aplicado)		Cr\$ 610.861,71

ÁREA DO PROGRAMA ESTRATÉGICO	II — DESPESAS DE CAPITAL				III — DESPESAS CORRENTES			
	Investimentos	Inversões Financeiras	Transferências de Capital	TOTAL	CUSTEIO	Transferências Correntes	TOTAL	TOTAL GERAL
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA								
1 Máquina de Contabilidade NCR - modelo - 31-10-14-								

ÁREA DO PROGRAMA ESTRATÉGICO	II — DESPESAS DE CAPITAL				III — DESPESAS CORRENTES			
	Investimentos	Inversões Financeiras	Transferências de Capital	TOTAL	CUSTEIO	Transferências Correntes	TOTAL	TOTAL GERAL
TRANSPORTE	1.338.918,34	—	—	1.338.918,34	—	—	—	1.338.918,34
f) MATERIAL DE CONSUMO.								
Aquisição de chapas de compensados, vassouras, vassourinhas, escovões de piaçavas, resmas de papel c/ pauta, folhas de cartolina, caixa de giz escolar, caixas de papel stencil, lápis preto, resma de papel rotary, fitas para máquina de calcular, rolos de fita adesivas, canetas esferográficas, tubos de tinta pastosa, linha americana, fio duplo, grampos isoladores, bocal pendente, chave monofásica, lâmpadas, interruptores, trincha, Galões de tinta, tambor de cal, brochas, pacotes de bombril, latas de desinfetantes, latas de soda cáustica, lata de cera cachôpa, rolos de papel higiênico, pons de sapólio, telhas brasilit, pastas classificadoras, caixa de grampos p/ Grampiadores, lápis bicolor, fio plástico, fita isolante segurança de parede, parafusos, bocal de teto, verniz, folhas de lixa, cola, pregos, papel s/ pauta, papel copia, papel carbono, borrachas, clips, bolas de voleybol e futebol, boletins, fichas de frequência, certificados, envelopes, fechaduras comuns, terçados, vidros de óleo de pe-roba, baldes, brochas, escovões p/ aquarela, escovas de aço, galões de massa, água rãz, gás domiciliar, cadeados, dobradiças, pilhas, crivos, lanternas, bacias plásticas, copos de vidro, xícaras, garrafas térmicas, depósitos plásticos, formicola, creme p/ limpeza, estojo de manicure, sombrinhas, jogos de cama, bandejas, toalhas de banho, jogo de chá, abajour.	16.124,87	—	—	16.124,87	—	—	—	16.124,87
Restos a pagar de 1.970, já discriminado na relação do referido ano.	7.471,63	—	—	7.471,63	—	—	—	7.471,63
Diversos.	205,26	—	—	205,26	—	—	—	205,26
6.4 ENSINO MÉDIO.								
Ginásio Municipal Augusto Antunes - Vila Maia - Santana Nº de alunos 386.	52.065,86	—	—	52.065,86	—	—	—	52.065,86
Salário de 13 professoras pagos pelo F. P. M.	20.653,50	—	—	20.653,50	—	—	—	20.653,50
Pessoal da administração.	12.101,32	—	—	12.101,32	—	—	—	12.101,32
I.N.P.S.								
2 Máquinas de escrever Olivetti standar lílea 88 - carro 46 cm.	3.420,00	—	—	3.420,00	—	—	—	3.420,00
1 Máquina de escrever Olivetti lílea 88 — carro 77cm.	1.964,00	—	—	1.964,00	—	—	—	1.964,00
1 Máquina de somar Olivetti suma quanta elétrica.	1.142,00	—	—	1.142,00	—	—	—	1.142,00

Prefeitura Municipal de Mazagão
Prestação de Contas do Fundo de Participação
dos Municípios
Exercício de 1.971
EDITAL

O Prefeito Municipal de Mazagão, em atendimento ao que dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução n.º 100 de 14 de dezembro de 1970, do Tribunal de Contas da União torna público o montante das despesas realizadas com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, como segue

I — DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS RECURSOS DO FPM

a) Saldo anterior (em 01-01-1971)	Cr\$ 9.429,84	
b) Cotas recebidas em 1971	Cr\$ 173.124,58	
c) Reembolsos em 1971		Cr\$ 182.554,42
APLICAÇÕES:		
d) Em Despesas Correntes	Cr\$ 47.845,01	
e) Em Despesas de Capital	Cr\$ 126.104,74	Cr\$ 173.949,75
Saldo para o Exercício de 1972 (não aplicado)		Cr\$ 8.604,67

ÁREAS DO PROGRAMA ESTRATÉGICO	II — DESPESAS DE CAPITAL				III — DESPESAS CORRENTES			
	Investimentos	Inversões Financeiras	Transferências de Capital	TOTAL	CUSTEIO	Transferências Correntes	TOTAL	GERAL TOTAL
3 — RECURSOS NATURAIS E AGROPECUÁRIOS								
3.1 Energia								
Pessoal								
Pagamento de Servidores da Usina de Luz, referente aos meses de Janeiro a Dezembro					5.958,80		5.958,80	5.958,80
MATERIAL DE CONSUMO								
Aquisição de combustíveis, lubrificantes, material e acessório de máquinas para funcionamento da usina e manutenção de motores					9.403,81		9.403,81	9.403,81
OBRAS PÚBLICAS								
Restos a Pagar de exercício de 1970, Empenho n.º 453, referente a material de instalação para o serviço de ampliação da rede elétrica	1.927,20			1.927,20				1.927,20
3.8 MECANIZAÇÃO								
Equipamentos e Instalações								
Um arado Mod. MF-66-11 de 5 discos de 26", lisos, série 255 e uma carreta MF-19-11 com 2 rodas com pneus aro 16"	7.076,00			7.076,00				7.076,00
4. — VIAÇÃO, TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES								
4.2 Rodoviários								
Aquisição de um chassis FORD F-600 de 156", com motor de 6 cilindros e 140 HP, mod. 1572 a óleo diesel	47.000,00			47.000,00				47.000,00
4.4 Hidroviários - Pessoal								
Pagamento de servidores, referente aos meses de Janeiro a Dezembro de 1971.					3.746,67		3.746,67	3.746,67
EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES								
Aquisição de um motor de popa Archimedes B-22-N de 10/12 HP	5.000,00			5.000,00				5.000,00
4.5 Transportes Urbanos								
Assentamento de Euziros, meio fio e sargetas na Trav. Floriano Peixoto.	3.897,78			3.897,78				3.897,78
6. EDUCAÇÃO E CULTURA								
6.1 Ensino Primário								
Pessoal								
Pagamento de Professores que lecionaram nas Escolas de Maracá Mirim e Rio Preto					3.200,00		3.200,00	3.200,00
Material de Consumo								
Aquisição de Material de Expediente para as Escolas Uniformes para estudantes pobres					1.976,80		1.976,80	1.976,80
Encargos Diversos								
Bolsa de Estudo concedido a 2 Estagiárias de Posto Médico (Recrutamento e Treinamento do Pessoal)					500,00		500,00	500,00
Aquisição de material didático: livros, cadernos, lápis, borracha, giz, canetas etc.					1.999,72		1.999,72	1.999,72
OBRAS PÚBLICAS								
Término da construção de uma Escola na região de Carvão, com duas salas, quarto, cozinha, sanitário, varandas laterais, na frente e nos fundos, água encanada servida por um poço de								

Prefeitura Municipal de Calçoene
Prestação de Contas do Fundo de Participação
dos Municípios
Exercício de 1.971
EDITAL

O Prefeito Municipal de Calçoene, em atendimento ao que dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução n.º 100 de 14 de dezembro de 1970, do Tribunal de Contas da União torna público o montante das despesas realizadas com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, como segue:

I — DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS RECURSOS DO FPM

a) Saldo anterior (em 01-01-1971)	Cr\$ 51,91	
b) Cotas recebidas em 1971	Cr\$ 81.194,44	
c) Reembolsos em 1971		Cr\$ 81.246,35
APLICAÇÕES:		
d) Em Despesas Correntes	Cr\$ 36.340,11	
e) Em Despesas de Capital	Cr\$ 39.440,36	Cr\$ 75.780,47
Saldo para o Exercício de 1972 (não aplicado)		Cr\$ 5.463,88

ÁREAS DO PROGRAMA ESTRATÉGICO	II — DESPESAS DE CAPITAL				III — DESPESAS CORRENTES			
	Investimentos	Inversões Financeiras	Transferências de Capital	TOTAL	CUSTEIO	Transferências Correntes	TOTAL	GERAL TOTAL
3 — RECURSOS NATURAIS E AGROPECUÁRIA								
3.0 - Administração								
a) Pessoal								
Pagamento do Pessoal Fixo e Temporário					2.864,40	—		
b) Serviços de Terceiros					100,00			
3.4 - Energia								
Aquisição de trinta (30) pestes; sessenta (60) permanente para braços; aquisição de outros materiais	3.860,00							
Mão-de-obra especializada	1.150,00							
Mão-de-obra braçal	4.943,30							
B) Pessoal:								
Pagamento do Pessoal fixo e temporário					4.864,62			
G) Material de Consumo:								
Aquisição de peças e acessórios, combustível e lubrificantes e material elétrico em geral e material de expediente					2.249,10			
D) Serviços de Terceiros					1.382,00			
4 — VIAÇÃO, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES								
0 - Administração								
a) Serviços de Terceiros					134,40			
2 - Rodoviários								
a) Material de Consumo:								
Aquisição de material de expediente em geral, peças e acessórios					278,55			
b) Serviços de Terceiros					973,00			
3 - Aeroviários								
Construção de um prédio em alvenaria, com uma sala de espera, dois sanitários e um banheiro, localizado a rua Piloto Hamilton Silva, destinado a estação de passageiros do campo de pouso local	4.994,28							
4 - Hidroviários								
a) Material de Consumo:								
Aquisição de peças e acessórios, combustível e lubrificantes, destinados ao motor de popa.					348,00			
6-6 - Comunicações								
a) Serviços de terceiros					1.157,00			
Subtotal	4.994,28	—	—	4.994,28	2.890,95	—	2.890,95	7.785,23
5 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO								
Aquisição de (100) sacos de cimento para o preparo do piso e fôrro para queima de tijolos e telhas	1.600,00							
Aquisição de estelos de massaranduba para a cobertura do forno	200,00							
Aquisição de 300 (trezentas) chapas eternite para cobertura do galpão e forno	5.000,00							
Aquisição de materiais diversos, como: varas, para: ...								

braçais e etc.		1.324,00						
	subtotal	12.015,68						12.015,68
6 — EDUCAÇÃO E CULTURA								
0 - Administração								
a) Pessoal								
Pagamento de uma bibliotecária e um servente					3.617,56			
b) Material de Consumo:								
Aquisição de combustível para transportes de professoras;								
aquisição de toalhas de rosto e banho para o Grupo Escolar								
Lôbo da Almada (G.E.L.A)					330,50			
c) Salário Família:								
Pago aos funcionários acima citados						450,00		
1 - Ensino Primário								
Material de Consumo:								
Aquisição de materiais diversos de expediente					289,00			
Aquisição de gás liquefeito de petróleo, gêneros de alimenta-								
ção para o preparo de merenda e material desportivo destina-								
dos aos alunos do G.E.L.A, inclusive material de conservação					731,50			
b) Serviços de Terceiros					2.520,00			
c) Encargos Diversos								
Despesas efetuadas nas festividades culturais levadas a efeito								
pelo G.E.L.A					716,60			
d) Início da construção de uma escola em madeira de lei								
com uma (1) sala de aula e duas outras dependências, para								
dois turnos, na localidade de Igarapé Grande		9.938,65						
e) Aquisição de móveis destinados as escolas das localidades								
de Juncal, Calafate, Igarapé Grande e Golabal, referente ao								
seguinte:								
04 - Estantes em compensados para livros		720,00						
04 - Mesas, tipo secretária, para professores		600,00						
f) Aquisição de material bibliotecário:								
05 - Mapas geográficos destinados ao G.E.L.A		372,15						
Subtotal		11.630,80	—	—	11.630,80	8.205,16	450,00	8.655,16
7 — SAÚDE								
0 - Administração								
a) Pessoal								
Pagamento do pessoal fixo e temporário					2.787,44			
Aquisição de um jogo de pesos para o Mercado Municipal da								
cidade de Calçoene		150,00						
1 - Assistência Médico — Hospitalar								
a) Pessoal								
Pessoal Fixo e Temporário					516,00			
b) Material de consumo								
Aquisição de sabão, detergentes, desinfetantes, papel higiênico,								
cêra e vassouras p/ o P. Médico					765,60			
Aquisição de gás liquefeito de petróleo					171,00			
Idem de medicamentos em geral					1.183,95			
Idem de roupas de cama e mesa					100,00			
c) Serviços de Terceiros								
Pagamentos de atendentes e auxiliares					1.463,67			
d) Aquisição de instrumentos técnicos, como segue:								
Aguihas carpule, boticões, bisturi, caleadores, cinzel, curetas,								
espelhos c/ cabo, tesoura p/ cirurgia		356,50						
02 — aparelhos de pressão, marca «Tajiri»		317,60						
15 — sondas gástricas n°s 22 a 8 p/ adultos e crianças		22,20						
e) Serviços de terceiros, gastos feitos com transportes de doentes					400,00			
5 - Higiêne								
a) Pessoal								
Pessoal fixo e temporário					1.637,00			
b) Material de Consumo								
Aquisição de detergentes, desinfetantes, sabão					325,50			
c) Serviços de Terceiros					3.773,52			
d) Salário Família						210,00		
Subtotal		846,30	—	—	846,30	13.123,68	210,00	13.333,68
TOTAL GERAL		39.440,36	—	—	39.440,36	35.680,11	660,00	36.340,11
								75.780,47

JOÃO AURINO DIAS
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Calçoene, 16 de maio de 1972

BENEDITO PALHA NUNES
Chefe da Contabilidade

capacidade para 1.000 litros e caixa d'água, esgotos com sistema de fossa biológica.	22.499,00		22.499,00		22.499,00
MATERIAL PERMANENTE					
Equipamentos para a Escola de Furo de Maracá:					
1 grampeador Cr\$ 20,00; 1 perfurador de papéis Cr\$ 12,00; 1 mapa do Brasil Cr\$ 10,00; 1 Dicionário da Língua Portuguesa Cr\$ 42,00;	84,00		84,00		84,00
40 Carteiras individuais Cr\$ 1.600,00; 1 Banca tipo Escriturário Cr\$ 70,00 e 6 Cadeiras 60,00	1.730,00		1.730,00		1.730,00
50 canecas de alumínio Cr\$ 50,00; 50 pratos, Cr\$ 100,00; 50 colheres, Cr\$ 25,00; 1 concha Cr\$ 3,00; 1 filtro para água Cr\$ 40,00.	218,00		218,00		218,00
6.1 Equipamentos para a Escola «INDEPENDÊNCIA», na região do Carvão:					
40 Carteiras individuais Cr\$ 1.760,00; 1 banca tipo Escriturário Cr\$ 74,00 e 6 cadeiras Cr\$ 66,00	1.900,00		1.900,00		1.900,00
1 Panelão nº 40 Gr\$ 120,00; 1 panelão nº 36, Gr\$ 90,00; 40 canecos Cr\$ 140,00; 40 pratos plásticos Cr\$ 60,00; 40 colheres de aço inoxidável Cr\$ 60,00; 2 conchas, Cr\$ 8,00; 1 lampião Aladim, Cr\$ 70,00; 1 fogão a gás «FAME» Cr\$ 110,00; 1 filtro de barro, Cr\$ 50,00; e 2 cestos para papéis Cr\$ 40,00	748,00		748,00		748,00
6.2 Ensino Secundário e Normal — Encargos Diversos					
Valor de 30,5 bolsas de Estudo concedidas a estudantes pobres		3.965,00		3.965,00	3.965,00
7 SAÚDE					
7.2 Assistência Médico-Ambulatória e Domiciliar					
Pessoal:					
Pagamento de dois servidores efetivos lotados no P. Médico de Mazagão, referente aos meses de Janeiro a Dezembro		3.645,00		3.645,00	3.645,00
Pagamento de uma enfermeira contratada, servindo no Sub Posto médico de Mazagão Velho, meses Janeiro a Dezembro e 13º Salário e uma durante os meses de Novembro e Dezembro e 13º, servindo no Posto Médico de Mazagão		2.916,66		2.916,66	2.916,66
Material de Consumo — Aquisição de Produtos de Laboratório (Medicamentos etc.) para suprimento dos Postos Médicos da Cidade e Mazagão Velho e atendimento ao interior		9.987,55		9.987,55	9.987,55
7.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES — Auxílio Doença.					
Pagamento de alimentação fornecidas a indigentes internados no Posto Médico de Mazagão.			545,00	545,00	545,00
OBRAS PÚBLICAS					
Construção de um Sub-Posto Médico na Vila de Mazagão Velho com sala de espera, consultório, ambulatório, quartos para enfermos e funcionário, cozinha, sala de jantar, 2 sanitários, todo em alvenaria, instalação elétrica, hidráulica e esgotos com fossa biológica, caixa d'água para 1.000 litros, cobertos com chapas de fibrotex com área total coberta de 94 m2.	29.998,30		29.998,30		29.998,30
MATERIAL PERMANENTE — Equipamentos para o Sub Posto Médico: 1 mesa auxiliar c/ tampa de vidro, Cr\$ 130,00; 1 esterelizador a álcool, Cr\$ 150,00; 2 pinças de kecher, Cr\$ 52,00; 2 pinças Pean Cr\$ 56,00; 2 pinças dente de rato, Cr\$ 24,00; 2 pinças de dissecação, Cr\$ 24,00; 1 pinça longa para materiais, Cr\$ 27,00; 1 Estetoscópio, Cr\$ 100,00; 1 aparelho de pressão Witte, Cr\$ 190,00; 1 dúzia de agulhas para sutura cortante, Cr\$ 18,00; 1 dúzia de agulhas para sutura atraumática, Cr\$ 18,00; 1 Bandeja esmaltada, Cr\$ 26,00; 1 tentaculanula, Cr\$ 3,00; 2 estilets bieiivar, Cr\$ 6,00; 2 bisturis, Cr\$ 28,00; 1 pinça para agrafor Cr\$ 26,00; 1 porta agulhas Mathiew, Cr\$ 32,00; 2 bandejas tipo rim Cr\$ 28,00; 1 mesa ginecológica Cr\$ 592,25; 1 mesa p/ exame clínico, Cr\$ 354,20; 1 mesa p/ consultório Cr\$ 368,00; um banco giratório Cr\$ 97,75; 1 escadinha c/2 degraus Cr\$ 62,10	2.412,30		2.412,30		2.412,30
7.2 Duas cadeiras de ferro para consultório	Cr\$ 172,50				
Um Biombo de 3 folhas	243,80				
Um armário vitrine c/portas e prateleiras de vidro	427,80				
Um cabide para aplicação de soro	102,01				
Uma Braçadeira p/aplicação de Injeção	88,55				
Um balde para detrito, com tampa	99,70				
Um Especulum Vaginal tamanho grande	52,00				
Um armário de fórmica p/medicamentos	427,80				
	1.614,16		1.614,16		1.614,16
T O T A L	126.104,74		126.104,74	47.300,01	173.949,75

IV — Declara que não houve alienação de bens adquirido com recursos do F.P.M. desde o exercício de 1967, estando os mesmos incorporados ao Patrimônio Municipal.

ROCQUE DE SOUZA PENAFORT
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Mazagão, junho de 1972

ALFREDO DIEPP HAGE
Chefe da Contabilidade

1 Máquina Fotoriprodutora cópia marca Olivetti 220 volts.	3.076,00	—	—	3.076,00	—	—	—	3.076,00
Restos a pagar de 1970, já discriminado na relação do referido ano.	4.916,11	—	—	4.916,11	—	—	—	4.916,11
Restos a pagar de 1970, já discriminado na relação do referido ano.	10.080,00	—	—	10.080,00	—	—	—	10.080,00
6.5 Administração.								
Vencimentos de 3 professores de Grupos escolares da Capital.	—	—	—	—	10.581,88	—	10.581,88	10.581,88
Vencimentos de pessoal da Administração do D. E. C. Municipal.	—	—	—	—	130.298,71	—	130.298,71	130.298,71
07 — SAÚDE								
Serviços de Terceiros — Postos Médicos	—	—	—	—	630,00	—	630,00	630,00
Proseg. de Galerias e Águas pluviais	150.000,00	—	—	150.000,00	—	—	—	150.000,00
08 — BEM ESTAR SOCIAL								
Salário-família de 3 professores de Grupos escolares da Capital.	—	—	—	—	—	620,50	620,50	620,50
Salário-família de pessoal da Administração do D.E.C. Municipal.	—	—	—	—	—	16.123,50	16.123,50	16.123,50
09 — SERVIÇOS URBANOS								
Construção de 720m2 de calçada tipo passeio, na Feira livre, localizada na área do Mercado Central.	18.036,00	—	—	18.036,00	—	—	—	18.036,00
Construção da Usina de luz de Sta. Luzia do Pacui.	7.483,55	—	—	7.483,55	—	—	—	7.483,55
Serviço de iluminação pública na cidade de Macapá.	—	—	—	—	45.667,67	—	45.667,67	45.667,67
T O T A L	1.651.018,44	—	—	1.651.018,44	187.178,26	16.744,00	203.922,26	1.854.940,70

IV — Declara que não houve alienação de bens adquiridos com recursos do F. P. M., desde o exercício de 1967, estando os mesmos incorporados ao Patrimônio Municipal.

Macapá, 14 de junho de 1972

João de Oliveira Cortes
Prefeito Municipal

Nelson Ferreira dos Santos
Chefe da Contabilidade

(10/20) com um suporte, um capô, duas abas e 4 barras de programação.	55.559,70	—	—	55.559,70	—	—	—	55.559,70
04 — VIAÇÃO TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.								
Asfaltamento de 4 km do trecho da Rodovia Macapá/Fazendinha.	477.225,83	—	—	477.225,83	—	—	—	477.225,83
Aquisição de 3 chassis Ford F600-gas-174/ entre eixo mod. 1972.	107.621,16	—	—	107.621,16	—	—	—	107.621,16
Aquisição de 3 chassis Chevrolet mod. D6403, medindo 3,98m de distância do eixo, cap. carga 7.580 kgs.	107.700,00	—	—	107.700,00	—	—	—	107.700,00
06 — EDUCAÇÃO E CULTURA								
6.1 a) Construção de arquibancadas e vestiários: Estádio Municipal.	21.177,60	—	—	21.177,60	—	—	—	21.177,60
b) Construção de Muros e calçadas do G. E. Roraima.	38.102,00	—	—	38.102,00	—	—	—	38.102,00
c) Construção de Muros e calçadas do G. E. Rondônia.	42.886,00	—	—	42.886,00	—	—	—	42.886,00
d) Construção de Muros e calçadas do G. E. Amapá.	31.046,00	—	—	31.046,00	—	—	—	31.046,00
e) Construção de Muros e calçadas do G. E. Pará.	22.410,00	—	—	22.410,00	—	—	—	22.410,00
f) Pinturas e reparos no G. E. Acre.	31.195,76	—	—	31.195,76	—	—	—	31.195,76
g) Ampliação, recuperação e modificação no Ginásio A. Antunes	43.070,00	—	—	43.070,00	—	—	—	43.070,00
6.2 Ensino Primário:								
a) Professores do Ensino Primário. — 126.								
b) Localização das escolas, números de professores e o de alunos de cada estabelecimento de ensino:								
Macapá 95 professores, 2.223 alunos.								
Vila Maia - Santana, 12 professores e 313 alunos.								
Vila de Porto Grande 7 professores, 166 alunos								
Vila de Ferreira Gomes 7 professores, 154 alunos.								
Vila dos Oliveira 1 professor e 19 alunos								
Colônia do Matapi 1 professor e 20 alunos.								
Igap. da Fortaleza 2 professores 60 alunos.								
Rio Matapi 1 professor 20 alunos.								
c) Salário de 96 professores do Ensino Primário pagos pelo F.P.M.	176.815,98	—	—	176.815,98	—	—	—	176.815,98
d) Salário de serventes e vigias.	98.035,36	—	—	98.035,36	—	—	—	98.035,36
I.N.P.S.	25.558,25	—	—	25.558,25	—	—	—	25.558,25
6.3 e) Material Permanente.								
1 volume «A família Moderna», 1 volume «Nutrição e Vigor», 1 volume «A Vida de Jesus»	105,00	—	—	105,00	—	—	—	105,00
4 Enciclopédia Júnior Anglo-brasileira.	952,00	—	—	952,00	—	—	—	952,00
24 Bandeiras Nacionais.	1.860,00	—	—	1.860,00	—	—	—	1.860,00
1 Fogareiro.	18,00	—	—	18,00	—	—	—	18,00
TRANSPORTA:	1.338.918,34	—	—	1.338.918,34	—	—	—	1.338.918,34

Território Federal do Amapá

Prefeitura Municipal de Calçoene

Aprovo:
Ivanhoé Gonçalves Martins
 Governador

PLANO DE APLICAÇÃO**RODOVIA:-** Cidade de Calçoene/BR-156**SERVIÇO :-** Obras de Artes Especiais e Conservação**DOTAÇÃO:-** Taxa Rodoviária única destinada a Prefeitura Municipal de Calçoene, de acordo com o Decreto-Lei N.º 999 de 21.10.69**VALOR :-** Cr\$—7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros)

Item	Serviço	Unid.	Quant.	P. Unitário	P. Total
I	Construção de duas (2) Secções de bueiros...	02	02	3.000,00	6.000,00
II	Conservação do leito estradal				1.500,00
Soma Total...					Cr\$ 7.500,00

Importa o presente plano de aplicação na quantia de sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$-7.500,00).

Calçoene, 09 de junho de 1972.

João Aurino Dias

Prefeito Municipal de Calçoene

Prefeitura Municipal de Oiapoque**PLANO DE APLICAÇÃO****TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA****OBJETIVO :-** O presente Plano de Aplicação tem por objetivo melhorar as condições de trafegabilidade das Rodovias Municipais**ESTÁGIO :-** A execução do Plano será no decorrer do Exercício de 1972**LOCAL :-** Será realizado na área do Município**RECURSOS :-** Taxa Rodoviária Única**Receita:**

2.0.0.00 Receita de Capital

2.1.0.00 Receita Tributária

2.1.2.00 Taxas

Taxa Rodoviária Única

Cr\$ 7.500,00

Despesa:

4.0.0.0 Despesas de Capital

4.1.0.0 Investimentos

4.1.1.0 Obras Públicas

— Construção e melhoramento de Estradas de Rodagem:

— Ramal Porto da Base X Sto. Antônio

— Construção de uma ponte de madeira com 12 metros, sobre o igarapé São João

Cr\$ 4.000,00

— Construção e assentamento de bueiros.

« 3.500,00

Cr\$ 7.500,00

Importa o presente Plano na quantia de Cr\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros), em sua Receita e Despesa.

Oiapoque, 02 de Junho de 1972

a) Francisco Guilherme Pimenta

Prefeito Municipal

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeiras do T. F. do Amapá

EDITAL Nº 02-SOMTA/72

De acordo com o disposto no art. 13 das instruções baixadas com a Portaria Ministerial nº 40 de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que virem este Edital ou dele tomarem conhecimento, que a chapa registrada concernentes a eleição a ser realizada no dia 6 de agosto do corrente ano, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeiras do Território Federal do Amapá, foi a seguinte:

DIRETORIA

Agenor Chermont, C. Prof. 79382 — Série 131ª — trabalha: Brumasa. Laerte dos Santos Souza, C. Prof. 51087 — Série 46ª — trabalha: Brumasa. Valde Pereira de Souza, C. Prof. 40821 — Série 193ª — trabalha: Brumasa.

SUPLENTE DA DIRETORIA

Valfrêdo Fensêca Cardoso, C. Prof. 07404 — Série 193ª — trabalha: Brumasa. Ronaldo Gomes Rodrigues, C. Prof. 10136 — Série 193ª — trabalha: Brumasa. Hamilton Mendonça, C. Prof. 70642 — Série 46ª — trabalha: Brumasa.

CONSELHO FISCAL

Pedro Nunes Mendes, C. Prof. 53550 — Série 131ª — trabalha: Brumasa. Waldir Queiros dos Santos, C. Prof. 67810 — Série 131ª — trabalha: Brumasa. Lúcio Terêncio Palheta Cardoso, C. Prof. 40819 — Série 193ª — trabalha: Brumasa.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Theodorico Monteiro Chagas, C. Prof. 86655 — Série 131ª — trabalha: Brumasa. Manoel José Ferreira, C. Prof. 21639 — Série 131ª — trabalha: Brumasa. Oswaldo Ferreira de Melo, C. Prof. 86662 — Série 131ª — trabalha: Brumasa.

REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO

Agenor Chermont, C. Prof. 79382 — Série 131ª — trabalha: Brumasa. Raimundo Simeão de Souza, C. Prof. 97640 — Série 131ª — trabalha: Brumasa.

SUPLENTE JUNTO À FEDERAÇÃO

Manoel Vieira Façanha, C. Prof. 30668 — Série 193ª — trabalha: Brumasa. Antônio de Farias Prado, C. Prof. 68208 — Série 46ª — trabalha: Brumasa.

Comunicamos, outrossim, aos interessados que é de cinco (5) dias, a partir da publicação deste Edital, o prazo para o oferecimento de impugnação a qualquer candidatura, na conformidade das referidas instruções.

Macapá, 21 de junho de 1972.

Agenor Chermont
Presidente

RD-24188/72

Divisão de Terras e Colonização

SEÇÃO DE TERRAS

EDITAL

De ordem do Senhor Diretor da Divisão de Terras e Colonização, torno público que, Cícero Joaquim de Oliveira, brasileiro, solteiro, agricultor, residente e domiciliado nesta cidade de Macapá, requereu nos termos do Artigo 133 e seus §§ e § Único do Artigo 203, do Decreto-Lei nº 9.760 de 5 de setembro de 1946, Licença de Ocupação de uma área de terras situada na «Ilha do Miri», Município de Macapá, abrangendo uma área de 03ha.50a:00ca, ressalvados os terrenos de marinha porventura existentes, distando da linha divisória do Território Nacional mais de 160 quilômetros que o requerente pretende para desenvolver as atividades agrícolas. De acordo com a planta de Demarcação existente na DTC, as terras pleiteadas tem as seguintes indicações e limites: — Lote nº

54, faz frente para a linha «B», limitando-se a direita com lote nº 56, a esquerda com o lote nº 52 e fundos com terras devolutas, medindo 160 metros de frente por 350 ditos de fundos. E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela Imprensa Oficial e afixado pelo prazo de trinta (30) dias a porta do edifício desta Repartição.

Macapá, 12 de junho de 1972

Leandro Marcelino Bezerra
Chefe da Seção de Terras

— De ordem do Senhor Diretor da Divisão de Terras e Colonização, torno público que, Daniel Soares de Oliveira, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado nesta cidade de Macapá, requereu nos termos do Artigo 133 e seus §§ e § Único do Artigo 203, do Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, Licença da Ocupação de uma área de terras da União situada à margem direita do rio «Cachorrinho», Município de Macapá, abrangendo uma área de 50 hectares, ressalvados os terrenos de marinha porventura existentes, distando da linha divisória do Território Nacional mais de 160 quilômetros, que o requerente pretende para desenvolver os trabalhos de agricultura. De acordo com a Vistoria procedida pela DTC, as terras tem as seguintes indicações e limites: — Faz frente para a margem direita do rio «Cachorrinho», pelo lado direito com terras de Ataíde Machado, lado esquerdo com Francisco Inácio e fundos com terras devolutas, medindo 500 metros de frente por 1.000 ditos de fundos. E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela Imprensa Oficial e afixado por trinta (30) dias a porta do edifício desta Repartição.

Macapá, 14 de junho de 1972

Leandro Marcelino Bezerra
Chefe da Seção de Terras

— De ordem do Senhor Diretor da Divisão de Terras e Colonização, torno público que, Gyozo Faimann, húngaro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade de Macapá, requereu nos termos do Artigo 133 e seus §§ e § Único do Artigo 203, do Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, Licença de Ocupação de uma área de terras da União, situada à margem direita da Estrada Duque de Caxias, Município de Macapá, abrangendo uma área de 3 hectares, ressalvados os terrenos de Marinha porventura existentes, distando da faixa de fronteira mais de 160 quilômetros que o requerente pretende para desenvolver os trabalhos de avicultura e pomar.

De acordo com a Demarcação procedida pela DTC, as terras tem as seguintes indicações e limites: — Faz frente para a margem direita da Estrada Duque de Caxias; num afastamento de 40 metros; limitando-se pelo lado direito com terrenos da Olaria Municipal; pelo lado esquerdo com terras devolutas, e pelos fundos ainda com terras devolutas.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela Imprensa Oficial e afixado pelo prazo de (30) dias a porta do edifício desta Repartição.

Macapá, 16 de junho de 1972.

Leandro Marcelino Bezerra
— Chefe da Seção de Terras